



ENCONTRO INTERNACIONAL

EDUCAÇÃO SOCIAL PELO MUNDO
PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO

1 DE MARÇO 2024

AUDITÓRIO DO ISCE DOURO
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS EDUCATIVAS DO DOURO
PENAFIEL

ENCONTRO INTERNACIONAL
ENCONTRO INTERNACIONAL EDUCAC
INTERNACIONAL EDUCAÇÃO SOC
ACIONAL EDUCAÇÃO SOCIAL PE
EDUCAÇÃO SOCIAL PELO MUNDO

**LIVRO
ATAS** DE

Livro de atas do II Encontro Internacional Educação Social pelo Mundo - Perspetivas de Intervenção do Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, decorrido a 1 de março de 2024.

Proceedings book of 2st International Meeting on Social Education around the World - Intervention Perspectives of the Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, March 1 2024.

Ficha Técnica

Título: Livro de atas do II Encontro Internacional Educação Social pelo Mundo - Perspetivas de Intervenção

Organizadores: Cátia Vaz, Helena Carvalho e Alberto Rocha.

Edição: ISCE Douro – Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro

Design/capa: João Gonçalves

ISBN: 978-989-53326-6-3

2.ª Edição - Abril 2024

Nota/Note: As comunicações e os textos conexos são da inteira responsabilidade dos autores | The communications and the related texts are responsibility of the authors

Comissão Científica

Alberto Rocha. Anna Leal. Carla Lopes. Cátia Vaz. Jesús Deibe Fernández-Simo. Helena Carvalho. José Manuel Cid Fernández. Mónica Cardoso. Rita Estrada. Pedro Morouço

Comissão Organizadora

Alberto Rocha. Cátia Vaz. Célia Novais. Helena Carvalho. Liliana Nunes. Mónica Cardoso

Apoios:

Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro - ISCE Douro

Centro de Investigação: CI – ISCE

Câmara Municipal de Penafiel

Junta de Freguesia de Penafiel

Ceesg - Colexio de Educadoras e Educadores Sociais de Galicia

Instituto Politécnico de Leiria

Universidade de Vigo

APES – Prevención e Educación Social



FREGUESIA DE PENAFIEL



Universidade de Vigo



NOTA EDITORIAL

Realizou-se no dia 1 de março, o II Encontro Internacional Educadores Sociais pelo Mundo - Perspetivas de Intervenção, uma iniciativa organizado pela Coordenação da Educação Social do Departamento de Educação do ISCE Douro, este evento reuniu especialistas e profissionais de diversas partes do mundo para discutir as perspetivas de intervenção na Educação Social.

Este encontro teve como objetivo refletir sobre a intervenção em Educação Social em diversos contextos, contribuindo com conhecimentos académicos e conhecimentos que advêm da prática profissional de diferentes profissionais.

Com cinco painéis e uma lista de 10 oradores representando: Portugal, Espanha, Suíça, Alemanha e Brasil, o Encontro proporcionou um dia único de troca de ideias, experiências e práticas bem-sucedidas. Contando com a participação de mais de 100 estudantes e profissionais, o evento decorreu de modo presencial e online, promovendo a colaboração e o enriquecimento mútuo entre os participantes.

Esta edição, além de inspiradora, informativa e colaborativa, pretendeu fortalecer os esforços coletivos em prol de uma sociedade mais justa e inclusiva. A cidade de Penafiel recebeu calorosamente os participantes e tornou-se o epicentro para discussões e colaborações de vanguarda no campo da Educação Social.

Consideramos que faz todo o sentido colocar ao dispor da comunidade académica e profissional o resumo dos contributos deste encontro, como forma de estreitar laços entre dois mundos: académico e profissional, ambos, fundamentais para o crescimento e enriquecimento da Educação Social enquanto área científica.

A Coordenadora da Licenciatura de Educação Social,

Cátia Vaz

Programa do II Encontro Internacional Educadores Sociais pelo Mundo - Perspetivas de Intervenção

09:00 – Abertura do Secretariado

09:30 – Sessão de Abertura

Edgar Bernardo | Presidente ISCE Douro

Ricardo Martins | Administrador ISCE Douro

Rodrigo Lopes | Vereador com o Pelouro da Educação da Câmara de Penafiel

Carlos Barbosa | Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel

Cátia Vaz | Coordenadora da Licenciatura em Educação Social do ISCE Douro

Painel I

Moderadora: Rita Estrada

Perspetivas de Intervenção na Reclusão

10:00 - 10:30 – A Educação Social no âmbito penitenciário: A preparação para a vida em liberdade

Dr.^a Patricia Vázquez e Dr.^a Laura Suárez - A.P.E.S - ASOCIACIÓN PARA A PREVENCIÓN E A EDUCACIÓN SOCIAL, Espanha

Perspetivas de Intervenção na Reinserção Social

10:30 - 11:00 – A Educação Social a trabalhar a Reinserção Social em públicos com pena

condicional na Alemanha

Madga Da Cunha Perka, uma Educadora Social na Alemanha

11:00 - 11:15 – Coffee-Break

Painel II

Moderadora: Céu Basto

Perspetivas de Intervenção no Autismo

11:15 – 11:45 – O autismo numa instituição Suíça, visão de um educador social

José Sousa, um Educador Social na Suíça

Perspetivas de Intervenção Comunitária

11:45-12:15 – A Educação Social em contexto Municipal

Mónica Cardoso, uma Educadora Social em Portugal

12:15 - 12:30 – Debate

12:30 - 14:00 – Pausa para o almoço

14:00 - 14:15 – Momento Musical

Painel III

Moderador: Alberto Rocha

Perspetivas de Intervenção na Adolescência

14:15 - 14:45 – A Educação Social no acompanhamento com adolescentes em situação

de vulnerabilidade social

Deibe Fernández-Simo, membro do CEESG e Educador Social em Espanha

Perspetivas de Intervenção da Educação Social no Brasil

14:45 - 15:15 – Educação Social no Brasil: trajetórias, conceções e perspetivas

Rubens Rodrigues, Educador Social no Brasil

Painel IV

Moderadora: Anna Kosmider

Perspetivas de Intervenção na Terceira Idade

15:15 - 15:45 – Perspetivas de acompanhamento socioeducativo com pessoas maiores (idosos)

María Esther Pérez Enriquez, Diretora do Centro Residencial de Maiores de San Amaro e Professora Associada na Licenciatura de Educação Social no Campus de Ourense

15:45 - 16:00– Coffee-Break

Painel V

Moderadora: Liliana Nunes

Perspetivas de Intervenção na Investigação em Educação Social

16:00 - 16:30 – A Educação Social nas comunidades de fronteira entre Galiza e Portugal

José Manuel Cid Fernández, Presidente da Faculdade de Educação e Trabalho Social da Universidade de Vigo

16:30 - 17:00 – Educação Social no Mundo – Perspetivas de Intervenção

Cátia Vaz e Helena Carvalho, Educadoras Sociais em Portugal

17:00 - 17:15 – Encerramento

ÍNDICE

Programa do II Encontro Internacional Educadores Sociais pelo Mundo - Perspetivas de Intervenção	5
ÍNDICE.....	7
A Educação Social em contexto Municipal	15
Social Education in a Municipal Context.....	15
Educación Social en el seguimiento de adolescentes en situación de vulnerabilidad social.....	18
A Educação Social no acompanhamento com adolescentes em situação de vulnerabilidade social.....	18
Educação Social no Brasil: trajetórias, conceções e perspetivas.....	20
Perspetivas de acompanhamento socioeducativo com pessoas maiores (idosos)	22
Educação Social no Mundo – Perspetivas de Intervenção	24

La Educación Social en el ámbito penitenciario: la preparación para la vida en libertad

A Educação Social no âmbito penitenciário: A preparação para a vida em liberdade

Patricia Vázquez e Laura Suárez - A.P.E.S - ASOCIACIÓN PARA A PREVENCIÓN E A EDUCACIÓN SOCIAL, Espanha

Email: info@apesasociacion.org

Resumen

El objetivo de esta sesión es dar a conocer y contextualizar el ámbito penitenciario en el que interviene la Asociación para la Prevención y la Educación Social (APES) principalmente en la prisión de Pereiro de Aguiar en la provincia de Ourense (Galicia) profundizando en los distintos programas de tratamiento que la institución penitenciaria lleva a cabo a nivel nacional, el papel de las entidades colaboradoras externas a la institución, las funciones y competencias de los educadores sociales en el ámbito penitenciario y el acompañamiento socioeducativo a través de los proyectos y actividades que la entidad desarrolla en el Centro penitenciario de Pereiro de Aguiar y en el Centro de Inserción Social Carmela Arias y Díaz de Rábago de A Coruña destacando las buenas prácticas de su intervención a lo largo de los 15 años de trayectoria de la entidad A metodología empleada será activa-participativa, se emplearán medios didácticos para la exposición de contenidos y se fomentará la participación de las personas asistentes a través de una dinámica empleando las nuevas tecnologías.

Palabras clave: *Prevención; Educación; Reinserción; Oportunidad; Acompañamiento.*

Resumo

O objectivo desta sessão é dar a conhecer e contextualizar o ambiente prisional em que intervém a Associação de Prevenção e Educação Social (APES), principalmente na prisão de Pereiro de Aguiar, na província de Ourense (Galiza), aprofundando os diferentes programas de tratamento que a instituição penitenciária desempenha, em nível nacional, o papel das entidades colaboradoras externas à instituição, as funções e competências dos educadores sociais no ambiente penitenciário e o apoio socioeducativo através dos projetos e atividades que a entidade desenvolve no Pereiro de Aguiar Centro Penitenciário e no Centro de Integração Social Carmela Arias y Díaz de Rábago na Corunha, destacando as boas práticas da sua intervenção ao longo dos 15 anos de história da entidade. A metodologia utilizada será ativa-participativa, forão utilizados materiais didáticos para apresentar o conteúdo e a participação dos participantes incentivando-os por meio de uma dinâmica com uso de novas tecnologias.

Palavras-Chave: *Prevenção; Educação; Reintegração; Oportunidade; Acompanhamento.*

A Educação Social a trabalhar a Reinserção Social em públicos com pena condicional na Alemanha

Social Education working on social reintegration for public with a probation sentence in Germany - Magda da Cunha Perka, Probation and Court Assistance Office „Bewährungs- und Gerichtshilfe Baden-Württemberg“ (BGBW)

Madga Da Cunha Perka, uma Educadora Social na Alemanha

Email: ana-magda@live.de

Resumo

No serviço de reinserção social, aconselhamos e ajudamos os nossos clientes para que possam viver uma vida sem infrações penais. Controlamos as ordens e instruções judiciais, bem como as ofertas e promessas feitas pelos nossos clientes, e mostramo-nos um parceiro fiável dos tribunais e da Procuradoria-Geral. Apoiamos os clientes na superação dos seus problemas, temos em conta os seus objetivos, utilizamos os seus recursos e ajudamo-los a viver uma vida livre de crimes. Consideramos que a melhoria das condições de vida, a possibilidade de participação dos nossos clientes e a aceitação da infração são condições prévias para uma vida sem crime. Para atingir este objetivo, são particularmente importantes as seguintes questões: análise da situação - como anamnese e diagnóstico social, aconselhamento - com base em estratégias de solução, que são adaptadas à situação específica do cliente; apoio orientado para a questão factual específica, orientação como ajuda exemplar para a autoajuda e a mediação - como ajuda no equilíbrio construtivo de diferentes interesses.

Palavras-Chave: *Reinserção Social; Infrações; Autoajuda; Mediação.*

Abstract

In the probation assistance, we provide counselling and assistance to clients to enable them to lead a life that does not involve a criminal offence. We monitor court orders and instructions as well as offers and commitments made by our clients and act as a reliable partner to the courts and public prosecutors. We support clients in overcoming their problems, take into account their goals, use their resources and help them to lead a life that does not involve criminal offences. We look after the improvement of living conditions, opportunities for participation for our clients and coming to terms with the crime as a prerequisite for a life that does not involve crime. In order to achieve this objective, this facts are of special importance: situation analysis- as social anamnesis and diagnostics, counseling- on the basis of solution strategies, which are adapted to the specific situation of the client, support- oriented towards the specific factual question, guidance- as exemplary help for self-help and mediation- as assistance in the constructive balancing of different interests.

Keywords: *Social Reintegration; Criminal Offence; Self-Help; Mediation.*

O autismo numa instituição Suíça, visão de um Educador Social

Autism in a Swiss institution, an educator's view

José Sousa, um Educador Social na Suíça

Formado pela Universidade Portucalense do Porto em 2006 e Mestrando na Faculdade de Educação e Psicologia do Porto no mestrado de Ciências da Educação- especialização Pedagogia Social (2023/2025). Atualmente desempenho as funções de Educador Social na Fundação Eben-Hezer Lausanne desde 2015, mais concretamente na Unidade de Acolho Alternativo, sendo este um centro de dia que acolhe pessoas adultas portadoras de deficiências.

Email: jose.sousaa@gmail.com

Resumo:

O meu percurso como educador remonta a 2000 e começou na área da geriatria; posteriormente fui convidado a participar em um projeto pioneiro em Portugal da Associação Benéfica e Previdente no Porto em que consistia na reintegração de pessoas adultas portadores do vírus HIV, sendo todas elas toxicodependentes. Atualmente, exerço funções na área da deficiência, com especial atenção ao autismo e casos complexos. A decisão de emigrar para a Suíça veio de uma viagem de férias a Lausanne na qual tive conhecimento das condições laborais dos educadores sociais, seja a nível de salários (início de carreira 5600chf), 8 semanas de férias, apoio institucional com imensa formação, trabalho de rede com hospitais, serviço social, entre outras, mas também ferramentas de trabalho (orçamento para passeios e atividades ao longo do ano, incentivos para um bom acompanhamento). Estas condições permitiram-me adquirir a formação adequada para me especializar na área do autismo, e, entre variadas formações, trouxe para esta apresentação as quatro que considero serem as mais importantes para o acompanhamento dos meus residentes (Pecs; ABA; Metodo Teacch; Makaton). Começando com uma introdução ao autismo e posteriormente recorrendo a fotos do local de trabalho irei explicar/demonstrar como fazemos o devido acompanhamento utilizando as nossas

ferramentas/formação. Finalizando com a descrição de um dia de trabalho no nosso centro tendo em conta a organização e planificação das atividades dos utentes. Pretende-se, através da visualização de vídeos de curta duração, apresentar um residente em crise e num segundo caso, como gerir uma crise de outro residente, somente com o autoconhecimento e alto nível de confiança entre educador e utente.

Palavras-chave: *Autismo; Educação Social; Suíça; Formação; Condições laborais.*

Abstract

My journey as an educator date back to 2000 and began in the field of geriatrics; I was subsequently invited to participate in a pioneering project in Portugal by the Associação Benéfica e Previdente in Porto, which consisted of the reintegration of adult people with the HIV virus, all of whom were drug addicts; and last, in disability, with special attention to autism and complex cases. The decision to emigrate to Switzerland came from a holiday trip to Lausanne in which I learned about the working conditions of social educators, whether in terms of salaries (starting career 5600chf), 8 weeks of vacation, institutional support with lots of training, work network with hospitals, social services, etc., but also work tools (budget for trips and activities throughout the year, incentives for good monitoring). These conditions allowed me to acquire the appropriate training to specialize in autism, and, among various trainings, I bring to this presentation the four that I consider to be the most important for monitoring my residents (Pecs; ABA; Teacch Method; Makaton). Starting with an introduction to autism and later using photos of the workplace, I will explain/demonstrate how we carry out proper monitoring using our tools/training. Finishing with a description of a working day at our center, considering the organization and planning of users' activities. If time permits, I will show 2 or 3 short videos to show a

resident in crisis and in a second case, how I managed a crisis for another resident, only with self-knowledge and a high level of trust between educator and user.

Keywords: *Autism; Social Education; Switzerland; Training; Working conditions.*

A Educação Social em contexto Municipal

Social Education in a Municipal Context

Mónica Cardoso, uma Educadora Social em Portugal

Universidade de Santiago de Compostela, Espanha; ISCE-Douro, Portugal; Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta (CEG-UAb); Chefe Divisão da Inovação social , infância e juventude(Câmara municipal de Paços de Ferreira)

Email: monica.cardoso@cm-pacosdeferreira.pt

Resumo

Com esta comunicação pretende-se apresentar um caso de um município localizado na região norte de Portugal, que tem-se destacado pelo desenvolvimento de projetos promotores de inovação social e equidade social. Serão abordadas as práticas implementadas, os desafios enfrentados pelos educadores sociais. A Educação Social emerge como uma ferramenta crucial no combate às desigualdades e na promoção da inclusão social. No entanto, a sua eficácia depende não apenas das políticas públicas, mas também do envolvimento ativo das autarquias locais, que desempenham um papel fundamental na implementação de projetos destinados para grupos vulneráveis e na criação de oportunidades. No contexto da promoção da inovação social e equidade social, a digitalização desempenha um papel crucial na redução das disparidades de acesso e oportunidades. Ao oferecer recursos educacionais e programas online, os educadores podem alcançar todas as Pessoas com recursos limitados, proporcionando-lhes acesso a oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento que, de outra forma, estariam indisponíveis. Quanto a resultados e impactos, até ao momento, observa-se uma melhoria significativa na qualidade de vida dos beneficiários diretos desses programas, bem como uma maior coesão social e integração comunitária. Além disso, há evidências de que tais iniciativas contribuem para a redução das desigualdades sociais e para o fortalecimento do tecido social local. O estudo de caso apresentado, evidencia a importância do papel das autarquias locais na promoção da

inovação social e equidade social. Apesar dos desafios enfrentados, os resultados alcançados até ao momento demonstram que investir em projetos dessa natureza é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Palavras-chave: *Educação social; Inovação Social; Autarquias.*

Abstract

With this communication we intend to present a case of a municipality located in the northern region of Portugal, which has stood out for developing projects that promote social innovation and social equity. Implemented practices and challenges faced by social educators will be addressed. Social Education emerges as a crucial tool in combating inequalities and promoting social inclusion. However, its effectiveness depends not only on public policies, but also on the active involvement of local authorities, which play a fundamental role in implementing projects aimed at vulnerable groups and creating opportunities. In the context of promoting social innovation and social equity, digitalization plays a crucial role in reducing disparities in access and opportunities. By offering educational resources and programs online, educators can reach all people with limited resources, providing them with access to learning and development opportunities that would otherwise be unavailable. As for results and impacts, to date, there has been a significant improvement in the quality of life of the direct beneficiaries of these programs, as well as greater social cohesion and community integration. Furthermore, there is evidence that such initiatives contribute to reducing social inequalities and strengthening the local social fabric. The case study presented highlights the importance of the role of local authorities in promoting social innovation and social equity. Despite the challenges faced, the results achieved so far demonstrate that investing in projects of this nature is fundamental to building a fairer and more inclusive society.

Keywords: *Social Education; Social Innovation; Local Authorities.*

Educación Social en el seguimiento de adolescentes en situación de vulnerabilidad social

A Educação Social no acompanhamento com adolescentes em situação de vulnerabilidade social

Deibe Fernández-Simo, Deibe Fernández-Simo, membro do CEESG e Educador Social em Espanha

Email: jesfernandez@uvigo.gal

Resumen

El acompañamiento socioeducativo con adolescencia y juventud con medida administrativa de protección requiere de una estrategia individualizada que las figuras profesionales especializadas elaboran para cada caso. Resulta fundamental establecer mecanismos adecuados que faciliten un diagnóstico socioeducativo con el que definir el proceso de acompañamiento. La dimensión temporal es clave a la hora de marcar la intensidad del proceso, especialmente en la definición de las metas acordadas en el proyecto educativo y en la configuración de un espacio de seguridad desde el que el joven pueda lanzarse a superar la situación de dificultad, origen de la actuación protectora. En la comunicación analizamos las estrategias más eficaces en la intervención con este colectivo y los procesos básicos que conllevan una actuación profesional de calidad. Repasamos aspectos relevantes del cuerpo teórico de la educación social especializada en la acción socioeducativa con adolescencias vulnerables. Se concluye con la importancia de que se superen las perspectivas propias del modelo asistencialista y se camine a la configuración de equipos profesionales configurados por profesionales de la educación social. La actuación profesional especializada es básica para la consecución de una acción protectora de calidad.

Palabras-clave: *Adolescentes; Vulnerabilidade; Intervenção; Educação Social.*

Resumo:

O acompanhamento socioeducativo com a adolescência e a juventude com medida administrativa de proteção requer uma estratégia individualizada que as figuras profissionais especializadas elaboram para cada caso. Resultado fundamental para estabelecer mecanismos adequados que facilitem um diagnóstico socioeducativo com o que define o processo de acompanhamento. A dimensão temporal é a chave na hora de marcar a intensidade do processo, especialmente na definição das metas acordadas no projeto educativo e na configuração de um espaço de segurança desde que o jovem possa lançar-se para superar a situação de dificuldade, origem da atuação protetora. Na comunicação, analisamos as estratégias mais eficazes na intervenção com este coletivo e os processos básicos que levam a uma atuação profissional de qualidade. Repassamos aspetos relevantes do corpo teórico da educação social especializada na ação socioeducativa com adolescentes vulneráveis. Concluimos com a importância de que se superem as perspectivas próprias do modelo assistencialista e se caminhe para a configuração de equipamentos profissionais utilizados por profissionais de educação social. A atuação profissional especializada é básica para a execução de uma ação protetora de qualidade.

Palavras-Chave: *Adolescentes; Vulnerabilidade; Intervenção; Educação Social.*

Educação Social no Brasil: trajetórias, concepções e perspectivas
Social Education in Brazil: trajectories, conceptions and perspectives
Rubens Rodrigues, Educador Social no Brasil

Email: rubensluizrodrigues65@gmail.com

Resumo

Este texto analisa o processo de constituição da educação social no Brasil. Salienta as condições históricas que contribuem para sua emergência na formação social brasileira, considerando as influências populares, tendo por referência as contribuições de Paulo Freire. Observa as lutas por democratização como expressão da resistência aos contextos de exploração, de dominação e de opressão que marcam as relações de classe na sociedade brasileira. Destaca os impactos dessas lutas em termos das políticas públicas, especialmente educacionais, pautando-se nos enfrentamentos com a hegemonia neoliberal. Analisa as perspectivas da educação social como área de conhecimento com centralidade no debate em torno da formação do/a educador/a social. Discute o sentido da ética na educação social brasileira a partir das lutas socioeducativas que se orientam pela conquista da liberdade. Demonstra que o sentido ético da educação social se volta para a conquista da liberdade dos/as explorados/as, dominados/as, oprimidos/as. Isso implica que os processos formativos da educação social se pautam nos seguintes eixos: autonomia dos sujeitos, participação política, cultura popular e emancipação humana. Considera os desafios e as potencialidades da educação social pela atuação em favor da mobilização, da organização e da reivindicação de condições de vida e de trabalho como uma estratégia de enfrentamento aos avanços das desigualdades socioambientais, do conservadorismo ideopolítico, do desrespeito cultural-valorativo. Com esta comunicação, pretende-se contribuir para a construção de fundamentos teórico-políticos comprometidos com a superação da atual crise do sistema capitalista se coloca como agenda para a educação social brasileira.

Palavras-chave: *Educação Social; Lutas; Ética; Emancipação.*

Abstract

This text analyzes the process of establishing social education in Brazil. It highlights the historical conditions that contribute to its emergence in Brazilian social formation, considering popular influences, with reference to the contributions of Paulo Freire. It observes the struggles for democratization as an expression of resistance to the contexts of exploitation, domination and oppression that mark class relations in Brazilian society. It highlights the impacts of these struggles in terms of public policies, especially educational ones, based on confrontations with neoliberal hegemony. Analyzes the perspectives of social education as an area of knowledge central to the debate surrounding the training of social educators. Discusses the meaning of ethics in Brazilian social education based on socio-educational struggles that are guided by the conquest of freedom. It demonstrates that the ethical meaning of social education is aimed at achieving freedom for the exploited, dominated and oppressed. This implies that the formative processes of social education are based on the following axes: subject autonomy, political participation, popular culture and human emancipation. It considers the challenges and potential of social education through action in favor of mobilization, organization and the demand for living and working conditions as a strategy to combat the advances in socio-environmental inequalities, ideopolitical conservatism, and cultural-valuative disrespect. Contributing to the construction of theoretical-political foundations committed to overcoming the current crisis of the capitalist system stands as an agenda for Brazilian social education.

Keywords: *Social Education; Fights; Ethics; Emancipation.*

Perspectivas de acompañamiento socioeducativo con personas mayores. La atención centrada en la persona

Perspetivas de acompanhamento socioeducativo com pessoas maiores (idosos)

María Esther Pérez Enriquez, Diretora do Centro Residencial de Maiores de San Amaro e Professora Associada na Licenciatura de Educação Social no Campus de Ourense

Email: me_perez@uvigo.gal

Resumem

Acompañar permite dar valor a la persona, darle el lugar que le corresponde (Mañós, 2015).

Y en el acompañamiento socioeducativo a las personas mayores, la Atención Centrada en la Persona (ACP) constituye un elemento esencial para la Educación Social. Desde esta perspectiva, cada persona es valiosa y única, es la protagonista de su vida y debe decidir sobre su proyecto de vida. Las decisiones se toman siempre teniendo en cuenta sus deseos, sus necesidades y sus capacidades (Martínez, 2013). Y las/os profesionales de la Educación Social debemos trabajar siempre manteniendo la individualidad, fomentando su empoderamiento, no decidiendo por ellas, y utilizando un lenguaje cercano y accesible. Además, la ACP más que una metodología, es una filosofía de vida. Y como tal, requiere un cambio profundo en la cultura de las organizaciones y de las prácticas profesionales. Algunas herramientas socioeducativas que podemos utilizar las/os Educadoras/es Sociales son: la historia de vida de la persona mayor; el decálogo de las cosas más importantes para cada persona, o de cómo desean que se les apoye en el día a día; la caja de la memoria con objetos significativos para la propia persona; y la historia musical, que nos permite contar su vida a través de canciones.

Palabras-clave: *Atención centrada en la persona; Personas Mayores; Educación Social.*

Resumo

Acompanhar permite dar valor à pessoa, dar-lhe o lugar que corresponde (Mañós, 2015). E no acompanhamento socioeducativo às pessoas maiores, a Atenção Centrada na Pessoa (ACP) constitui um elemento essencial para a Educação Social. A partir desta perspetiva, cada pessoa é valiosa e única, é o protagonista de sua vida e deve decidir sobre o seu projeto de vida. As decisões sempre devem ser levadas em conta seus desejos, as suas necessidades e as suas capacidades (Martínez, 2013). Todos os profissionais da Educação Social devem trabalhar sempre mantendo a individualidade, fomentando o seu empoderamento, sem decidir por eles, e utilizando uma linguagem próxima e acessível. Além disso, o ACP, mais do que uma metodologia, é uma filosofia de vida. E como tal, requer uma mudança profunda na cultura das organizações e das práticas profissionais. Algumas ferramentas socioeducativas que podemos utilizar nas/os Educadoras/es Sociais são: a história de vida da persona mayor; o decálogo das coisas mais importantes para cada pessoa, ou de como deseja ser apoiado no dia a dia; a caixa de memória com objetos importantes para a própria pessoa; e a história musical, que nos permite contar sua vida através de canções.

Palavras-chave: *Atenção centrada na pessoa; Personas Mayores; Educación Social.*

Educação Social no Mundo – Perspetivas de Intervenção

Social Education in the World – Intervention Perspectives

Portugal Cátia Vaz & Helena M. Carvalho, Educadoras Sociais em Portugal

Email: catia.vaz@iscedouro.pt | helena.carvalho@iscedouro.pt

Cátia Emanuela Augusto Vaz; Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel Portugal, Centro de Investigação - CI-ISCE Douro; Instituto Politécnico de Bragança, Portugal; catia.vaz@ipb.pt; ORCID: 0000-0001-5771-7510

Helena M. Carvalho; Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel Portugal, Centro de Investigação - CI-ISCE Douro; ORCID: 0000-0002-5068-0281

Resumo

A educação social tem um espaço pedagógico e social no âmbito da educação canalizado através de funções, linhas de intervenção socioeducativa, objetivos e atividades a desenvolver que vão ao encontro das necessidades da comunidade educativa. As competências que um educador social pode desenvolver estão ligadas a estas linhas de intervenção, embora seja necessário indicar que cada um dos contextos promove e desenvolve aquelas baseadas na identificação das necessidades da sua realidade e da sua organização interna. De uma forma integrada, deve utilizar os saberes transversais e multidisciplinares adequados às necessidades do indivíduo/instituição/comunidade com quem vai intervir, e demonstrar capacidade de integração numa dinâmica de trabalho social em rede. Ao intervir em contextos sociais diversificados, torna-se indispensável conceber a elaboração, implementação e avaliação de projetos nas próprias instituições, de divulgar experiências e boas práticas na comunidade, assim como avaliar o seu desenvolvimento profissional. A formação académica em Educação Social capacita para um trabalho social em rede, integrador, globalizante e eclético. Estes profissionais muitas das vezes apelidados “especialistas de mãos vazias” podem exercer as suas funções em diferentes áreas de intervenção, em qualquer lugar do mundo. Procurou-se através da aplicação de questionários, perceber as perspetivas de intervenção da Educação Social pelo mundo, pelo testemunho de vários/as Educadores/as Sociais e contribuir para a produção científica na área das ciências sociais e humanas, nomeadamente, na área da Educação Social, encontrando-se a decorrer a investigação: “Educação Social no Mundo – Perspetivas de Intervenção”. As primeiras conclusões foram apresentadas no II Encontro Internacional Educação Social pelo Mundo - Perspetivas de Intervenção.

Palavras-chave: *Educação Social; Educadores Sociais no mundo; Investigação; Produção Científica.*

Abstract

Social Education has a pedagogical and social space within the scope of education channeled through functions, lines of socio-educational intervention, objectives and activities to be developed that meet the needs of the educational community. The skills that a social educator can develop are linked to these lines of intervention, although it is necessary to indicate that each context promotes and develops those based on the identification of the needs of its reality and its internal organization. In an integrated way, you must use transversal and multidisciplinary knowledge appropriate to the needs of the individual/institution/community with whom you will intervene, and demonstrate the ability to integrate into a social network work dynamic. When intervening in diverse social contexts, it is essential to design, implement and evaluate projects within the institutions themselves, disseminate experiences and good practices in the community, as well as evaluate their professional development. Academic training in Social Education provides training for networked, integrative, globalizing and eclectic social work. These professionals, often called “empty-handed specialists”, can carry out their duties in different areas of intervention, anywhere in the world. We sought, through the application of questionnaires, to understand the perspectives of Social Education intervention around the world, through the testimony of several Social Educators and to contribute to scientific production in the area of social and human sciences, particularly in the area of Education Social, with research underway: “Social Education in the World – Intervention Perspectives”. The first conclusions were presented at the II International Meeting on Social Education around the World - Intervention Perspectives.

Keywords: *Social Education; Social Educators around the world; Investigation; Scientific production.*
